

# internas

## DESCONSTRUINDO MITOS DO CÂNCER

*“Câncer é coisa de idosos, né? Então, por que vou me preocupar com isso, se tenho apenas 25 anos? Aliás, nem quero falar sobre isso! Afinal, não há nada que se possa fazer para evitar o câncer.”* Essas frases resumem um pouco os mitos que cercam o câncer e dificultam o controle da doença. Pois, na verdade, há muito o que cada um pode fazer para prevenir o desenvolvimento de diversos tipos de tumores malignos, que atingem pessoas de todas as idades. E uma das piores atitudes é não falar e não se informar sobre fatores de risco e de proteção.

Pelo segundo ano consecutivo, a União Internacional para o Controle do Câncer (UICC) escolheu o tema “mitos” para marcar o Dia Mundial do Câncer, 4 de fevereiro. E o INCA, como membro pleno da UICC, organizou várias ações e produziu material de campanha para desconstruir novos quatro mitos. No anúncio da primeira contracapa você pode conferir o cartaz criado para o primeiro deles: “Câncer? Nem quero falar disso!”. A Divisão de Comunicação Social do INCA aproveitou a ideia central da campanha da UICC, mas inovou ao acrescentar a alternativa verdadeira corrigindo a versão do mito: “Câncer? É preciso falar disso!” A proposta foi repetida nos outros três cartazes da campanha, que serão trabalhados ao longo do ano. Além do material gráfico, o INCA criou um hotsite ([www.inca.gov.br/wcm/dmcd/2014](http://www.inca.gov.br/wcm/dmcd/2014)) com área interativa, na qual pacientes que superaram a doença podem enviar suas histórias, e promoveu debate reunindo profissionais de saúde, pacientes e representantes da sociedade civil. O evento teve apoio do Sesc-Rio.



## BLOCO DA SOLIDARIEDADE INCENTIVA DOAÇÃO DE SANGUE

Todos os anos, na semana que antecede o carnaval, o INCA bota o Bloco da Solidariedade na rua para incentivar a doação de sangue. A festa deste ano contou com o ritmo da escola de samba Mangueira e a alegria dos padrinhos da mobilização: o dançarino Carlinhos de Jesus e a bailarina Ana Botafogo.



O INCA é uma das unidades públicas de maior movimento de pacientes no Rio de Janeiro, atrás apenas dos hospitais de emergência. Além dos pacientes cirúrgicos, os que estão em tratamento quimioterápico ou radioterápico e os portadores de leucemia necessitam de transfusões de sangue regularmente.

## PRÊMIOS

A supervisora do INCAvoluntário, Angélica Nasser, recebeu a medalha de mérito Pedro Ernesto, concedida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo trabalho desenvolvido à frente da área de Ações Voluntárias do INCA. A iniciativa foi do vereador Tio Carlos, parceiro atuante no INCAvoluntário. Já a médica Claudia Naylor (foto), diretora do Hospital do Câncer IV, unidade de Cuidados Paliativos do INCA, foi a vencedora do Prêmio Toda Extra, iniciativa do jornal carioca Extra, na categoria Toda Vida (Saúde). Seu trabalho no Instituto foi reconhecido e a médica também foi indicada para integrar pesquisa da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).



Marcelo Theobald/Ag. O Globo